

## Rio


**GOLPISTA NO VOLANTE**  
 Falso taxista é preso no Leblon  
 Homem detido pela polícia foi encontrado com 108 cartões de crédito de vítimas


# DE UM BAIRRO A OUTRO

## Proposta de retomada da Estação Gávea do metrô é ligá-la a São Conrado por trem especial

 SELMA SCHIMDT  
 selma.schmidt@o-globo.com.br

Um novo passo foi dado nos entendimentos para pôr fim ao impasse que há quase dez anos paralisa as obras da Linha 4 do metrô (Nossa Senhora da Paz/Ipanema - Jardim Oceânico/Barra). A solução encontrada, no entanto, pode exigir uma caminhada extra dos passageiros. Na proposta apresentada, quem vier pelos trilhos do Centro ou das zonas Norte e Sul precisará ir até São Conrado e descer na plataforma para embarcar rumo à Estação Gávea.

Baratear a execução da obra foi a forma acertada para retomá-la. Pelo menos neste momento, o projeto original não será realizado na íntegra: a conclusão da alça entre o Leblon e a Gávea foi postergada. Além de concluir a estação hoje submersa — o buraco, de 35 metros de profundidade, está coberto de água desde 2017 —, o acordo entre o poder público e empreiteiras prevê o término da escavação, com uso de dinamite, da galeria entre São Conrado e Gávea. Um trem especial será colocado para atender este trecho.

Segundo a Secretaria estadual de Transporte e Mobilidade (Setram), faltam apenas 40 metros para o término da escavação da galeria São Conrado-Gávea. Da ligação Leblon-Gávea ainda resta 1,2 quilômetro. Uma parte, entre a Estação Antero de Quental e o Alto Leblon, já foi aberta pelo "tatuado" (equipamento empregado na perfuração do solo), que está parado em uma caverna sob a Rua Igarapava.

### LEBLON-GÁVEA SEM PRAZO

A Setram afirma que a alça Leblon-Gávea será concluída quando for feita a expansão do metrô até a Estação Uruguai, sob o Maciço da Ti-  
 juca, prevista no traçado do sistema metropolitano, mas sem prazo para sair do papel.

O trecho pronto (entre a Praça Antero de Quental e o Alto Leblon), garante o órgão, "está estruturalmente finalizado e seguro com aduelas, sem risco à integridade do local". Segundo o presidente da Associação Fluminense de Preservação Ferroviária, Ricardo Lafayette, o trecho da Estação Gávea e Uruguai (Tijuca), sob o Maciço da Ti-  
 juca, "está em fase de conclusão da obra".

René Hasenclever, presidente da Ama-Gávea, afirma que a alça Leblon-Gávea será concluída quando for feita a expansão do metrô até a Estação Uruguai, sob o Maciço da Ti-  
 juca, prevista no traçado do sistema metropolitano, mas sem prazo para sair do papel.

"São Paulo está construindo a Linha 6 e expandindo a Linha 2 com tatuado, enquanto o tatuado do Rio está se deteriorando".

Ricardo Lafayette, presidente da Associação Fluminense de Preservação Ferroviária, afirma que a alça Leblon-Gávea será concluída quando for feita a expansão do metrô até a Estação Uruguai, sob o Maciço da Ti-  
 juca, prevista no traçado do sistema metropolitano, mas sem prazo para sair do papel.



### VEJA COMO FICARÁ A CIRCULAÇÃO DOS TRENS

Para baratear o projeto, o trecho entre o Leblon e a Gávea não será executado no momento



ramento de R\$ 3 bilhões na construção da Linha 4 e, por isso, ingressou com ações. Em março deste ano, O GLOBO antecipou que o acordo estava para ser celebrado. O fim do impasse foi informado a representantes da Associação de Moradores e Amigos da Gávea (Ama-Gávea) pelo chefe de gabinete da Setram, Rogério Sacchi, e confirmado por Washington Reis.

### “POR UM METRÔ DE REDE”

Presidente da Ama-Gávea, René Hasenclever considera um ganho executar parte do projeto original, mas destaca que isso é insuficiente:

— Apesar de especialistas garantirem que não há risco, moradores ficam preocupados com o buraco da Estação da Gávea cheio de água há anos. Só que queremos mais do que a conclusão da estação. A cidade continua com a cultura do automóvel. Luto por um metrô de rede.

O presidente da Associação Fluminense de Preservação Ferroviária, Ricardo Lafayette, aponta caminhos para a expansão da malha: — Por que o metrô não vende terrenos remanescentes de antigos canteiros de obras, como o trecho fechado da Rua Nelson Mandela (Botafogo), e usa o dinheiro para a ampliação de sua rede? São Paulo está construindo a Linha 6 (de Brasília à Freguesia do O) e expandindo a Linha 2 (Vila Prudente-Penha) com tatuado, enquanto o tatuado do Rio está se deteriorando.

A Setram diz que “não arca com o custo de manutenção do equipamento, questões sob responsabilidade do consórcio que realizou a obra”. Procurado, o CRB não prestou esclarecimentos.

brevidade, não fixa prazo.

A secretaria estima que a Estação Gávea beneficie 20 mil passageiros por dia — hoje, o metrô tem, em média, 650 mil embarques diários. Pelo entendimento que está sendo fechado, as obras custarão R\$ 697 milhões, sendo R\$ 600 milhões arcados pela Metrô-Rio, e o restante pelo estado. Em troca do aporte financeiro, a empresa terá contratos unificados e a prorrogação da concessão por dez anos, até 2048. Hoje, apesar de operar as três linhas existentes, a Metrô-Rio tem a concessão das linhas 1 (Uruguai/Tijuca a General Osório/Barra da Tijuca) e 2 (Pavuna/Botafogo), e não da Linha 4.

### 30 MESES DE OBRAS

O acordo estima 30 meses para a conclusão das obras, mas a expectativa da Setram é que “essa previsão seja encurtada”. A pasta diz ainda que, mesmo não prevendo a execução de uma alça, não houve alteração do traçado do metrô, sendo a

forma de operação definida pela concessionária.

Por sua vez, o TCE informa que seu corpo técnico — da Secretaria-Geral de Controle Externo (SGE) — recebeu representantes de órgãos estaduais para a primeira reunião, a fim de tratar do acordo. “Foi feita a introdução ao aspecto técnico do documento, fruto de negociações intensas e cooperação entre diversos órgãos. Certamente, o encontro exemplifica a atenção, o empenho e a prioridade que a SGE dará ao tema”, diz o secretário-geral de Controle Externo, Oséias Pereira de Santana, por nota.

Depois da SGE, ainda no tribunal o documento passará pela Procuradoria-Geral e pelo Ministério Público de Contas, seguindo para o gabinete do relator do processo, o conselheiro-substituto Christiano Lacerda Ghuereon. Em seguida, o relatório vai a plenário para votação. Fonte do órgão estima que a tramitação possa ser concluída em menos de um mês.

“Queremos mais do que a conclusão da estação (Gávea). A cidade continua com a cultura do automóvel”

René Hasenclever, presidente da Ama-Gávea

“São Paulo está construindo a Linha 6 e expandindo a Linha 2 com tatuado, enquanto o tatuado do Rio está se deteriorando”

Ricardo Lafayette, presidente da Associação Fluminense de Preservação Ferroviária